

II MOSTRA

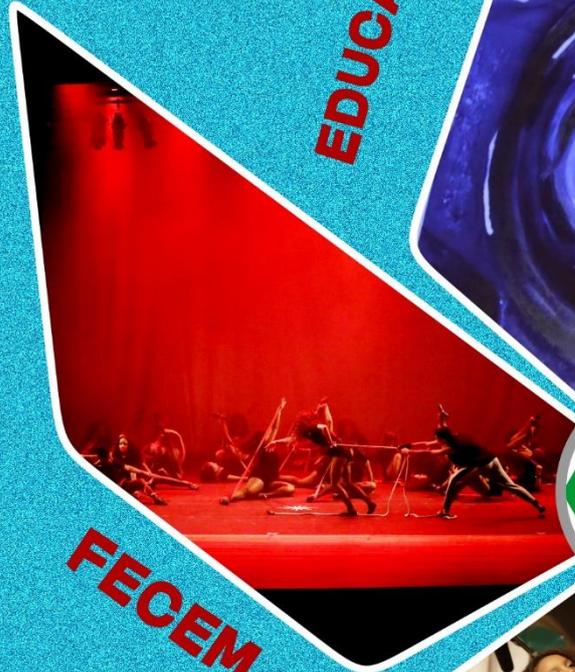
EDUCACINE



LENTES DO OLHAR



FECHEM



MOSTRA DE DANÇA



FESTA NA REDE



municipal DE

MULTIMÍDIAS



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Antoine Azevedo Lousão

SUBSECRETARIA DE ENSINO
Tereza Cozzeti Pontual Pereira

COORDENADORIA DE DIVERSIDADE, CULTURA E EXTENSÃO
CURRICULAR
Joana Elisa Oscar

GERÊNCIA DE PROJETOS PEDAGÓGICOS EXTRACURRICULARES
Paulo Vieira

Este Caderno de Orientações e Regulamentos da II MOSTRA MUNICIPAL DE MULTILINGUAGENS foi elaborado pela equipe de coordenação de projetos da E/SUBE/CDCEC/ GPPE – Eixo Artístico 2022

Andrea Martins
Djane Rachel
Jean Carneiro
Marco de Aquino

APRESENTAÇÃO [4]

CRONOGRAMA [8]

ASPECTOS COMUNS AOS PROJETOS ARTÍSTICOS E
OBJETIVOS GERAIS [10]

CATEGORIAS DE PARTICIPAÇÃO [11]

REGRAS GERAIS [12]

(EDUCACINE, FECEM, FESTA NA REDE, LENTES DO OLHAR e MOSTRA DE DANÇA)

PRAZOS [15]

REGULAMENTOS ESPECÍFICOS

1º EDUCACINE [16]

34º FECEM [20]

4º FESTA NA REDE [25]

39ª MOSTRA DE DANÇA [28]

3º LENTES DO OLHAR [31]

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação através da Coordenadoria de Diversidade, Cultura e Extensão Curricular (CDCEC) e a Gerência de Projetos Pedagógicos Extracurriculares (GPPE) apresentam o Caderno de Orientações e Regulamentos dos Projetos Artísticos da Rede. Aqui, neste Caderno, evidenciamos as ações de 2022 para os projetos: EDUCACINE, FECEM, FESTA NA REDE, LENTES DO OLHAR, MOSTRA DE DANÇA e um novo formato para a fase municipal que apresentamos aqui como a II MOSTRA MUNICIPAL DE MULTILINGUAGENS.

O Caderno de Orientações estabelece como meta primordial o fomento aos projetos artísticos da Rede, com foco no protagonismo infantojuvenil, acolhendo assim vivências facilitadoras de empoderamento de estudantes, através de abordagens que promovam a transversalidade das áreas de conhecimento.

A Secretaria Municipal de Educação alinhada com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com o Currículo Carioca, afirma, de maneira explícita, o seu compromisso com a Educação Integral e juntamente com a GPPE propõe a integração dos componentes curriculares de Arte, com o objetivo de promover um diálogo entre as linguagens de forma gradativa e processual, através dos projetos artísticos mencionados acima e já consolidados na Rede.

A proposta é abordar as linguagens artísticas, articulando seis dimensões do conhecimento: Criação, Crítica, Fruição, Estesia, Expressão e Reflexão (BNCC, 2017), que de forma indissociável e simultânea, caracterizam a singularidade da experiência artística. Tais dimensões perpassam os conhecimentos das Artes Visuais, da Dança, da Música e do Teatro. Não se trata de eixos temáticos ou categorias a serem tratados nos projetos artísticos, mas de linhas maleáveis que se interpenetram, constituindo a especificidade da construção do conhecimento em Arte na escola. Não há nenhuma hierarquia entre essas dimensões, tampouco uma ordem para se trabalhar com cada uma no campo pedagógico.

A inter-relação entre as linguagens artísticas no ambiente educacional conduz a uma aprendizagem transversal, conectada com a atualidade e significativa para os estudantes, reconhecendo a prática que evidencia a comunicação, a inovação e o uso de tecnologias, associados ao ambiente social e político ao qual está inserido. Orienta-se que as aprendizagens dos estudantes levem em consideração os diferentes territórios, contextos sociais e culturais.

A BNCC “reconhece, assim, que a Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva”. BNCC, pág. 14, 2017.

A experiência ocorrida com a I MOSTRA VIRTUAL DE MULTILINGUAGENS SME em 2021 foi assertiva e criou um espetáculo de diversas linguagens, provenientes das diferentes Coordenadorias de Educação do Rio de Janeiro, nos apontando caminhos possíveis para a interação das linguagens artísticas em uma nova Mostra de diversas linguagens. Vale lembrar que a proposta artística dos trabalhos de estudantes e professores (as) da Rede no ano de 2021 se deu através de vídeos e ainda ocupando-se de criações das linguagens específicas de cada projeto como: o Teatro, a Dança, a Música em intersecção com a linguagem de Audiovisual. Logo, a I MOSTRA DE MULTILINGUAGENS se deu de forma virtual, em decorrência dos tempos pandêmicos, através do aplicativo RIOEDUCA EM CASA em parceria com a MULTIRIO e ainda está disponível no aplicativo para visualização.

Esse ano além do formato presencial e a proposta de integração dos componentes curriculares artísticos para os projetos, faz-se necessário no ano de 2022, revisitar a Semana de Arte Moderna, pois esse ano celebra-se o centenário do Movimento Histórico Artístico-Cultural da Semana de 22. Ela se apresenta como um evento de Arte organizado por um grupo de intelectuais e artistas, na cidade de São Paulo, onde reuniu múltiplas linguagens artísticas, tornando-se um marco na história cultural brasileira a favor de um estilo novo e moderno, declarando sua ruptura com o tradicionalismo cultural anterior. Vale lembrar que o seu objetivo foi promover mudanças nos padrões estéticos, renovar a linguagem artística, sob influência das vanguardas europeias, e mostrar através da pintura, escultura, música e literatura novas ideias e maneiras de fruir a Arte.

Na carona dessa ideia festiva de um “estilo novo e moderno” como propunha a Semana de Arte Moderna, a Secretaria propõe uma grande celebração das linguagens artísticas numa única mostra Municipal e amplia a participação das linguagens da Rede propondo o EDUCACINE, que consiste numa Mostra de produção de Cinema, também, a ampliação do projeto LENTES DO OLHAR para uma Mostra de trabalhos de Artes Visuais, culminando em uma grande exposição na Mostra Municipal. Logo, que esse importante evento artístico cultural de 1922, seja motivador e leve a reflexão nas propostas artísticas elaboradas na nossa Rede.

Semana de Arte Moderna

O evento chocou parte da população e trouxe à tona uma nova visão sobre os processos artísticos, bem como a apresentação de uma arte “mais brasileira”. Houve um rompimento com a arte acadêmica, contribuindo para uma mudança estética e para o Movimento Modernista no Brasil. Mário de Andrade foi uma das figuras centrais e principal articulador da Semana de Arte Moderna de 22. Ele esteve ao lado de outros organizadores: o escritor Oswald de Andrade, o artista plástico Di Cavalcanti, com destaque para as artistas Anita Malfatti, Regina Graz, Zina Aita e a pianista Guiomar Novaes.

Gostaríamos de lembrar através das palavras da escritora e jornalista Marcia Camargo em seu livro *Semana de 22*, que ainda há muito a se discutir “sob a ótica das exclusões, não isenta de contradições e antagonismos” (pág. 27). Ressaltamos pela história da Arte o importante papel do movimento, mas também evidenciamos que os idealistas da Semana de 22 faziam parte, em sua grande maioria, de uma classe privilegiada “protegidos dentro das mansões Oligárquicas” e mesmo

com o objetivo de uma Semana de Arte Brasileira, acabou excluindo grupos e artistas do nosso riquíssimo repertório negro, como por exemplo, Os Oito Batutas, famoso conjunto musical puxado pela flauta de Pixinguinha com cavaquinho, bandolim, e ganzá tocando choro, maxixe, batuques e cateretê. Essa reflexão pontua apenas uma das exclusões, ou apagamentos históricos desses artistas no cenário desse movimento. Faz-se necessário agora um pensamento de educação decolonial, que nos traga outras referências e conte nossa história sob outros olhares. Afinal, existia em tempo “ao lado de uma clara subserviência ao poder estabelecido, os principais atores da Semana de Arte Moderna não inseriam entre as suas metas uma estética engajada nem uma linguagem que viesse como ferramenta transformadora da realidade. A vanguarda artística paulistana estava, portanto, divorciada da vanguarda política” (pág. 35). A GPPE, atenta à importância de uma educação antirracista sugere que os trabalhos reflitam uma perspectiva étnico-racial, considerando escritores (as), compositores (as), dramaturgos (as), músicos, musicistas, bailarinos(as), atores, atrizes, poetas, poetisas, grafiteiros(as), enfim artistas de um modo geral que tiveram suas histórias silenciadas. Sigamos um caminho de construção coletiva, interdisciplinar e transdisciplinar; considerando uma perspectiva decolonial e antirracista, que considere a equidade de gênero, e acima de tudo alinhada às questões de sustentabilidade, garantindo a participação de todos (as) de forma reflexiva, identificando fragilidades e possibilidades de intervenção para construção de uma humanidade emancipatória e responsável pelo bem estar social.

Na perspectiva interdisciplinar, orienta-se incluir reflexões sustentáveis na construção dos projetos artísticos das unidades educacionais, já que esse ano também celebramos os 30 anos da ECO92, no evento Rio+30, a primeira Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, que teve desdobramentos importantes dos pontos de vista científico, diplomático, político e na área ambiental, além de ceder espaço a debates e contribuições para o modelo de desenvolvimento ambiental sustentável.

Devemos enfatizar a elaboração, pesquisa, construção e concepção que visem à perspectiva da educação integral, favorecendo processos criativos mais abrangentes, envolvendo múltiplas linguagens que interfiram uma na outra, buscando atingir uma produção contemporânea e que se distancie de uma produção tradicional e desconectada do mundo atual. Faz-se necessário, que a partir dessas perspectivas, os trabalhos advindos dos projetos estruturantes da Secretaria e que serão exibidos de forma presencial como: EDUCACINE, FECEM, FESTA NA REDE, LENTES DO OLHAR e MOSTRA DE DANÇA reflitam essa interface.



Os projetos EDUCACINE, FECEM, FESTA, MOSTRA DE DANÇA, LENTES DO OLHAR acontecerão em etapas regionais nas respectivas Coordenadorias de Educação. Serão selecionados trabalhos artísticos de cada projeto mencionado para compor a II MOSTRA MUNICIPAL DE MULTILINGUAGENS. A seguir uma pequena definição do escopo dos projetos mencionados acima:

EDUCACINE - Projeto que propõe produção de filmes.

FECEM - Projeto que envolve a criação de Música.

FESTA - Projeto que propõe a produção de cena/peça de Teatro.

LENTES DO OLHAR - Projeto que propõe a produção em Artes Visuais.

MOSTRA DE DANÇA - Projeto que propõe produções coreográficas de Dança.

Barbosa (2015) destaca que através da poesia, dos gestos, das imagens a Arte apresenta e fala aquilo que a História, a Sociologia, a Antropologia e outras ciências não podem apresentar por utilizarem outro tipo de linguagem, como a discursiva, a científica, que estando sozinhas não decodificam nuances culturais (pág 162, Revista Nupear, volume 17, 2017).

Em 2021 devido ao distanciamento social provocado pela Covid-19 foi eminente a necessidade de adaptação das Mostras Artísticas para o formato remoto. Nessa perspectiva a Secretaria de Educação do Rio de Janeiro realizou a I MOSTRA VIRTUAL DE MULTILINGUAGENS SME 2021, com o objetivo de manutenção das propostas artísticas, estabelecendo relação direta com a linguagem audiovisual. A produção artística das Unidades Educacionais culminou com sucesso surpreendente e está em exibição na plataforma digital através do aplicativo Rioeduca em casa e traz propostas artísticas pedagógicas inovadoras.

(Caminho de acesso da I Mostra de Multilinguagens SME 2021 no Aplicativo Rioeduca em casa: **Aba Outros - Mostra de Multilinguagens**).

CRONOGRAMA

A II MOSTRA MUNICIPAL DE MULTILINGUAGENS, acontecerá de acordo com as seguintes etapas:

Período: FEVEREIRO

- **Planejamento Eixo Artístico:** Elaboração conceitual dos Projetos Artísticos com equipe técnica do eixo artístico da GPPE.

Período: MARÇO

- **Reunião Intersectorial:** Reunião de articulação com outras Gerências da SME para alinhamento de ações e elaboração de propostas conjuntas.

Período: ABRIL a MAIO

- Lançamento dos Projetos artísticos nas Coordenadorias de Educação
- Escuta ativa - Reunião com representantes das Gerências de Educação de cada Coordenadoria e professores interessados em participar dos Projetos Artísticos pela CRE. Tem como objetivo estabelecer relações dialógicas de estruturação do documento orientador para aplicação do projeto. Apresentação de proposta do projeto da Mostra Municipal de Multilinguagens, elaborada pela E/SUBE/ CDCEC/ GPPE.

(apresentação do Projeto Multilinguagens de acordo com agendamento realizado pela E/CRE/GED)

Período: JUNHO a AGOSTO

- **Formação de professores (as):** Tem o objetivo promover reflexões pedagógicas sobre o ensino da arte e sua aplicação de forma integrada, auxiliando a elaboração da proposta a ser desenvolvida na unidade educacional, considerando os aspectos orientadores do currículo escolar. Organizados em 6 (seis) encontros alinhados às linguagens artísticas.

Período: FEVEREIRO a SETEMBRO

- **Pesquisa artística com os estudantes:** Pesquisa e experimentos artísticos do (a) professor (a), elaborada juntamente com os estudantes e equipe pedagógica. É necessária a consonância da proposta artística com o projeto político pedagógico da escola, com a Base Nacional Comum Curricular, incluindo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis e o envolvimento da equipe de coordenação pedagógica. O trabalho artístico deve ser a oportunidade dos estudantes: conhecerem, experimentarem, exercitarem e compartilharem a linguagem artística como forma de expressão.

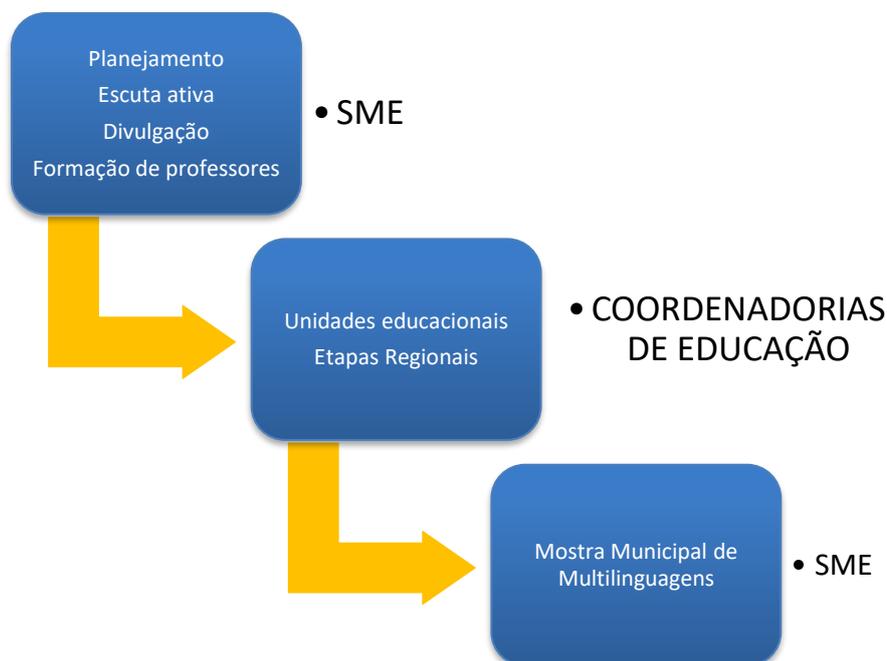
Período: AGOSTO a OUTUBRO

Etapa Regional - Cada Coordenadoria será responsável pela realização de sua Mostra de cada linguagem artística (divulgação, produção e realização) contendo trabalhos desenvolvidos no âmbito regional, informando à equipe E/SUBE/CDCEC/GPPE e professores (as) participantes o cronograma de sua realização, adequando para que não coincida com as demais Coordenadorias de Educação.

Período: NOVEMBRO

Etapa Municipal - II Mostra Municipal de Multilinguagens - Ao final da Etapa Regional serão selecionados pela equipe E/SUBE/CDCEC/GPPE as propostas artísticas, que representarão as Coordenadorias de Educação na II Mostra Municipal de Multilinguagens. Em caso de não haver inscritos em uma das categorias, poderão ser escolhidos ou não, trabalhos de outra categoria da mesma unidade escolar.

ASPECTOS COMUNS AOS PROJETOS ARTÍSTICOS



OBJETIVOS GERAIS

- Desenvolver a experimentação, a expressividade e o protagonismo dos estudantes na relação com a escola e fora dela, ressignificando a ludicidade, a autonomia e a criatividade;
- Formar uma plateia solidária, capaz de prestigiar as produções apresentadas, avaliando-as criticamente e com sensibilidade;
- Oportunizar as práticas pedagógicas artísticas que desenvolvam competências sugeridas na BNCC e no Currículo Carioca;
- Promover o intercâmbio cultural entre as Unidades Educacionais das diferentes Coordenadorias, visibilizando os trabalhos de alunos, professores e funcionários, ultrapassando os muros da escola;
- Promover reflexões sobre a relação entre a Arte e a Sustentabilidade, tendo como ponto referencial os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável;
- Divulgar os trabalhos artísticos desenvolvidos nas Unidades Educacionais em redes sociais e canais digitais;
- Reconhecer a Arte como fenômeno histórico social, considerando produções com perspectiva étnico-raciais, potencializando proposta artística dialógica com as diversidades;
- Valorizar a participação e a diversidade das unidades educacionais envolvidas.

CATEGORIAS DE PARTICIPAÇÃO

A organização em categorias contempla uma perspectiva de observação e análise com parâmetro transversal, buscando acompanhar o desenvolvimento e relação com as etapas de aprendizagem. As categorias abaixo contemplam todos os projetos artísticos.

GRUPO A

CRECHE E EDUCAÇÃO INFANTIL – 100% dos alunos do grupo deverão estar matriculados em turmas de Creche, Educação Infantil e/ou Educação Especial no decorrer do ano de 2022;

GRUPO B

ENSINO FUNDAMENTAL I – 100% dos alunos do grupo deverão estar matriculados em turmas do 1º ao 5º ano e/ou Educação Especial no decorrer do ano de 2022.

GRUPO C

ENSINO FUNDAMENTAL II – 100% dos alunos do grupo deverão estar matriculados em turmas de Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano, Projetos de correção de fluxo e/ou Educação Especial no decorrer do ano de 2022.

GRUPO D

MISTA – Deverão constar nessa categoria, grupos com alunos oriundos das UNIDADES DE EXTENSÃO e/ou Educação Especial no decorrer do ano de 2022, sem limite de idade. Também serão considerados trabalhos que contenham na mesma produção, alunos que pertençam a categorias diversas.

GRUPO E

PEJA - 100% dos alunos do grupo deverão estar matriculados em turmas de Peja I, Peja II e/ou Educação Especial no decorrer do ano de 2022.

GRUPO F

PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS - 100% de professores e/ou funcionários pertencentes à Unidade Educacional, em efetivo exercício no decorrer do ano de 2022.

REGRAS GERAIS

AS REGRAS ABAIXO CONTEMPLAM TODOS OS PROJETOS ARTÍSTICOS

A identidade e o sentido de pertencimento são essenciais para uma Unidade Educacional, e os trabalhos artísticos da MOSTRA DE DANÇA, do FECEM, do FESTA NA REDE, do EDUCACINE e do LENTES DO OLHAR são o espelho que refletem a personalidade de uma unidade educacional e de sua equipe diretiva. Assim, reconhecemos a extrema importância de todo suporte da equipe diretiva de cada unidade escolar e colaboração junto aos alunos (as) e professores (as) para a participação nesses projetos, tão significativos e importantes para toda a comunidade escolar e seu impacto nas relações de ensino aprendizagem.

1. O descumprimento de qualquer item descrito neste documento levará à desclassificação da Unidade Escolar na II Mostra Municipal de Multilinguagens.
2. Os (as) professores (as) orientadores das propostas artísticas e estudantes envolvidos devem estar lotados e matriculados nas unidades educacionais da Rede Pública Municipal de Ensino, respectivamente. Apenas nessas condições professores (as) e estudantes poderão participar da II Mostra Municipal de Multilinguagens.
3. O (a) estudante, o (a) professor ou funcionário (a) poderão participar da Mostra Municipal de Multilinguagens em mais de uma linguagem artística.
4. As inscrições para as Mostras Regionais devem ocorrer de forma digital nas respectivas Coordenadorias e devem conter as informações necessárias à identificação da Unidade Escolar e da proposta artística, obedecendo aos itens da inscrição online, através do FORMS e dos documentos listados abaixo.
5. Documentos imprescindíveis para a inscrição de trabalhos nas Mostras Regionais:
DIREITO DE IMAGEM DE ALUNO: <https://bit.ly/3LPqZta>
DIREITO IMAGEM PARTICIPANTE CONVIDADO: <https://bit.ly/3yYXEJZ>
DIREITO DA OBRA: <https://bit.ly/3PJv9G0>

Procedimentos para o envio dos arquivos às respectivas Coordenadorias de Educação:

- Baixar os arquivos dos documentos acima;
- Assinar os documentos;
- Fotografar e/ou escanear os documentos;

- Enviá-los à E/CRE/GED, que armazenará os documentos exigidos em formato digital.

INFORMAÇÃO ÚTIL: Abaixo tutorial de como escanear documentos

<https://bit.ly/3pUQK1U>

6. A inscrição só estará confirmada após o envio dos formulários e documentos, especialmente a autorização de direito de imagem/voz dos participantes e direito de obra, que devem ser encaminhados à respectiva E/CRE/GED.
7. Cada proposta artística deve ter apenas um (a) professor(a) responsável e, se for necessário, um professor auxiliar. O (a) professor(a) responsável inscrito no projeto deverá ter conhecimento do inteiro teor deste Caderno de Orientações e Regulamentos.
8. A proposta artística da unidade educacional deverá evitar qualquer tipo de discriminação, depreciação ou constrangimento.
9. Ressalta-se que, por se tratar de evento artístico, educativo e cultural realizado com a participação de crianças e adolescentes, faz-se imprescindível o devido cumprimento ao artigo 17 do Estatuto da Criança e do Adolescente, que transcrevemos abaixo:

Art. 17. O direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, ideias e crenças, dos espaços e objetos pessoais.

10. Making of (opcional) - A unidade educacional poderá enviar vídeo do making of do processo artístico da elaboração do trabalho para as respectivas E/CRE/GED. Para isso o processo educativo realizado no trabalho artístico deve ser registrado em produção audiovisual, contendo no máximo 30 segundos, podendo ter registros com momentos do processo criativo, ensaios, erros de execução e na sequência os créditos da obra: nome do trabalho, nome do responsável pela obra, alunos (as) participantes e/ou outros. Esse material será exibido durante o evento.
11. Chamamos a atenção para o direito autoral, lei 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, devido aos trabalhos serem, posteriormente, armazenados em plataformas que fazem a checagem dos respectivos direitos autorais. Indicamos o CREATIVE COMMONS, repositório de músicas, efeitos sonoros com direito autoral livre para qualquer uso. Segue link para consulta: https://uppbeat.io/?rt=ppc_google_search_general_brazil&utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=search_general_brazil&utm_content=576779826417&utm_term=music%20common%20creative&gclid=CjwKCAjwZmTBhB4EiwAynRmD-5ysAP69M5Q-RPAafp_QsYk4GIY2HozrlgtLUFm8PZR_iH43gPiBBoCD5UQAvD_BwE

12. Objetivando a participação de todos (as) suas etapas, oportunizando o acesso à Arte no meio educacional, é importante que se procure garantir acessibilidade aos equipamentos onde serão realizadas as Mostras.
13. A Mostra Municipal de Multilinguagens contemplará trabalhos de diferentes linguagens artísticas. Portanto, o espaço será utilizado por diferentes equipes sendo necessário que cada grupo, seja responsável pela organização do espaço, de forma a não interferir nos demais trabalhos.
14. Os casos omissos neste Caderno de orientações e regulamento serão resolvidos pela E/SUBE/CDCEC/GPPE.

PRAZOS

1) ETAPA REGIONAL

AGOSTO, SETEMBRO e OUTUBRO

- As Inscrições da Etapa Regional serão disponibilizadas e divulgadas por cada E/CRE/GED, no prazo definido por cada Coordenadoria.
- Cada E/CRE/GED definirá data e local onde se realizará a etapa regional de cada linguagem artística, devendo ratificar junto à equipe do E/SUBE/CDCEC/GPPE, o local escolhido, que deverá ser espaço adequado à execução de cada projeto: Educacine, Fecem, Festa, Lentes do Olhar e Mostra de Dança, respeitando suas especificidades e necessidades técnicas de realização.
- O cronograma dessa etapa será disponibilizado em AGENDA COMPARTILHADA com a E/CRE/GED, e organizada pela E/SUBE/CDCEC/GPPE, para acompanhamento, de forma que não haja coincidência de datas e horários no agendamento das Mostras.
- Caberá à E/CRE/GED disponibilizar as informações sobre os trabalhos, organizadas em Caderno impresso, para a equipe de Curadoria da E/SUBE/CDCEC/GPPE, por ocasião da Mostra Regional de cada linguagem.

2) ETAPA MUNICIPAL

NOVEMBRO

Realização da II MOSTRA MUNICIPAL DE MULTILINGUAGENS, sob a responsabilidade da E/SUBE/CDCEC/GPPE.



O Cinema é uma das formas de Arte mais potentes de toda história. É inegável a sua amplitude e alcance. Através dele podemos traçar o estudo das relações políticas, sociais e culturais de uma determinada época ou lugar. O Cinema viu inúmeras evoluções tecnológicas, que acabaram popularizando sua produção. A indústria cinematográfica é uma das maiores de todo mundo, com expoentes que, hoje, extrapolaram o eixo Hollywood, Europa. Outros países começaram a se destacar: Japão, Irã, Índia, África do Sul, dentre outros. No Brasil, o movimento na direção de um Cinema potente, surge nos anos 60, com o “Cinema Novo”, que traz outros paradigmas e se fortalece ainda mais nos anos 90, tanto em termos de produção, como sob o ponto de vista estético. Como a tecnologia democratizou os meios de produção de Cinema, não é difícil ver surgirem inúmeras produções de filmes independentes, coletivos, amadores que, muitas vezes, com um celular na mão, produzem material de qualidade nessa área. Não fosse isso, também cabe observar também a popularidade da linguagem que hoje permeia a nossa vida, através das mídias sociais.

Com esse olhar e percebendo inúmeras iniciativas exitosas em várias Coordenadorias era urgente que efetivássemos uma política de fomento à produção de filmes na Rede. Assim vem o **EDUCACINE MOSTRA DE CINEMA** que tem por objetivo promover a linguagem, dando visibilidade aos filmes que são realizados por alunos (as) e professores (as).

Nesse primeiro ano homenageamos o Cineasta, escritor, produtor e ator norte americano

SPIKE LEE

Lee é considerado o precursor da Black New Wave, desde que estreou no Festival de Cannes em 1986, com o filme “*Ela quer*



tudo", que se destacou ao contar a história de personagens negros para o público negro. Spike Lee sempre abordou a temática racial abrindo as portas em Hollywood para uma conscientização sobre os problemas sociais do país. Além de diretor, produtor e roteirista, ele seguidamente atua em seus próprios filmes. Nascido numa época marcada pelo preconceito racial mudou-se com sua família, quando tinha três anos, para o Brooklyn, onde adquiriu toda a sua consciência social. Por um de seus primeiros filmes, "**Joe's Bed-Stuy**", "**Barbershop: We Cut Heads**", um projeto de graduação, já fora premiado em alguns festivais, 3 anos depois de rebater o racismo de "O Nascimento de uma Nação" com o curta **The Answer** (1980), de 10 minutos. Depois disso, sem conseguir produzir o longa "Messenger", foi financiado por sua avó, que também havia pago seus estudos na Universidade Morehouse, onde se formou em Comunicação e depois fez mestrado. Na Universidade, fez **She's Gotta Have It** (1986), onde ele mesmo atuava como um dos três namorados de uma mulher. Em 1989, com "**Faça a coisa certa**", que lhe rendeu uma indicação ao Oscar por melhor roteiro original, consegue reproduzir com maior fidelidade a sua visão do cotidiano das minorias. Cansado da maneira estereotipada que seu povo sempre fora retratado nas telas, Lee tem, normalmente, como tema o racismo, porém, trabalha diferentemente de tudo que se viu até então, ao mostrar toda a complexidade dos guetos estadunidenses, não apenas os negros, mas latinos, orientais, mestiços etc., ele destrói maniqueísmos criados em torno desses temas, mostrando como essas etnias também sabem ser preconceituosas e intolerantes. Ainda dirigiu a cinebiografia "**Malcolm X**" sobre o famoso ativista afro-estadunidense dos anos 60. Provou também toda sua versatilidade em "**Uma família de pernas pro ar**", em 1994, uma comédia leve escrita em parceria com seu irmão, e em "**Irmãos de Sangue**", em 1995. Um dos seus maiores trabalhos foi ao lado de Michael Jackson, quando dirigiu o videoclipe "**They Don't Care About Us**" em 1996, com gravações no Brasil, sendo elas em Salvador e Rio de Janeiro.

BlacKkKlansman, filme de 2018 de Lee, um verdadeiro drama policial ambientado na década de 1970, centrado na história verídica de um policial negro, Ron Stallworth, que se infiltrou na Ku Klux Klan. O filme estreou no Festival de Cinema de Cannes 2018, onde ganhou o Grand Prix e estreou no mês de agosto seguinte. O filme recebeu elogios quase universais quando estreou na América do Norte recebendo 96% no Rotten Tomatoes com o consenso da crítica lendo, "**BlacKkKlansman**" usa a história para oferecer comentários cortantes e incisivos sobre eventos atuais - e traz à tona alguns dos trabalhos mais contundentes de Spike Lee em décadas ao longo do caminho.

O filme de Lee sobre a guerra do Vietnã, **Destacamento Blood**, foi lançado na Netflix. O enredo do filme segue um grupo de veteranos negros da Guerra do Vietnã que retornam ao país em busca dos restos mortais de seu líder de esquadrão caído, bem como o tesouro que enterraram enquanto serviam lá. O filme recebeu ampla aclamação da crítica com o índice de aprovação do site Rotten Tomatoes sendo 92% baseado em 252 resenhas, com a leitura de consenso crítico: "**Energia feroz e ambição percorrem Destacamento Blood, unindo-se para alimentar um dos filmes mais urgentes e impactantes de Spike Lee**".

REGULAMENTO

- I. As categorias de participação, inscrições e regras gerais são as descritas no início deste Caderno;
- II. O responsável pelo filme será identificado como Professor orientador;
- III. Não haverá limite de inscrição de trabalhos artísticos de nenhum tipo, seja Professor (a) orientador (a), por unidade educacional e/ou categoria.
- IV. Na inscrição devem ser fornecidas as seguintes informações:
 - Nome completo da Unidade Educacional;
 - Nomes da equipe de Direção;
 - Categoria - mencionadas no caderno de orientação;
 - Título do filme;
 - Gênero - conforme item abaixo;
 - Duração;
 - Sinopse, com no máximo (03) três linhas;
 - Nome, matrícula, contato e email Rioeduca do professor orientador;
 - Nome dos alunos participantes e código de matrícula;
 - Créditos;
 - Making of opcional; conforme item 10 das Regras Gerais desse documento.
 - Autorização de uso de imagem dos(as) alunos(as) participantes
- V. Os filmes participantes deverão estar enquadrados em um dos seguintes GÊNEROS CINEMATOGRAFÍCOS, com a duração mencionada abaixo:

ANIMAÇÃO até 5 minutos

+ 30 segundos de making of

DOCUMENTÁRIO até 7 minutos

+ 30 segundos de making of

CURTA METRAGEM até 7

minutos + 30 segundos de making of

UM MINUTO até 1 minuto

+ 30 segundos de making of

- VI. Quanto ao FORMATO, só serão aceitos filmes gravados e masterizados no formato MP4 (H264) com resolução mínima de 720x480, com proporção 16:9 (Widescreen). Segue link para consulta: <https://www.olivetreefilmes.com.br/blog/conheca-todas-as-resolucoes-de-video/>
- VII. Quanto à CAPTAÇÃO DE ÁUDIO, caso a produção ache importante para a compreensão do filme, pode realizar a sua legendagem através dos diversos aplicativos ou softwares gratuitos

disponíveis. Segue link para consulta: <https://canaltech.com.br/apps/melhores-aplicativos-para-colocar-legendas-videos/>

VIII. Quanto à TRILHA SONORA, quando houver, chamamos a atenção para a lei de direito autoral: Lei 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, principalmente devido aos filmes serem, posteriormente, armazenados em plataformas que fazem a checagem de direitos autorais. Assim, indicamos o CREATIVE COMMONS, repositório de músicas, efeitos, com direito autoral livre para qualquer uso.

Segue link para consulta: https://uppbeat.io/?rt=ppc_google_search_general_brazil&utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=search_general_brazil&utm_content=576779826417&utm_term=music%20common%20creative&gclid=CjwKCAjwZmTBhB4EiwAynRmD-5ysAP69M5Q-RPAafp_QsYk4GIY2HozrlgtLUFm8PZR_iH43gPIBBoCD5UQAvD_BwE

IX. O filme deverá ser compartilhado com a respectiva E/CRE/GED, através de seu on drive.

X. Dos trabalhos apresentados na Mostra Regional, será escolhido 1 (um) filme por Categoria de participação e Gênero, que representarão a E/CRE/GED na Mostra Municipal de Multilinguagens. A escolha será feita através de Curadoria formada por equipe da E/SUBE/CDCEC/GPPE, observando os seguintes aspectos:

ANIMAÇÃO – Os elementos da animação aparecem de forma fluida;

AUTONOMIA – Atuação dos (as) alunos (as) de forma consciente e independente;

CONTEXTO – Possibilita conhecer o contexto social, cultural e geográfico que o filme retrata;

CRIATIVIDADE – O tema é apresentado de forma criativa e inovadora, com utilização de recursos ou formatos que facilitam a compreensão do (a) espectador (a);

ESTRUTURA – O filme apresenta seu argumento por meio de uma estrutura narrativa clara e lógica, que propicia a compreensão do (a) espectador (a);

INTEGRAÇÃO COM OUTRAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS - Utilização de diferentes linguagens artísticas na proposta artística, de forma integrada;

QUALIDADE TÉCNICA – Níveis adequados de áudio, imagem e edição;

RELEVÂNCIA – Relevância do tema diante das questões educacionais contemporâneas.

TRANSIÇÕES – Mudanças de cena se dão de maneira orgânica, fluida;



34ª FECEM

FESTIVAL CARIOCA DE EDUCAÇÃO MUSICAL

O FECEM é uma ação cultural essencial, numa proposta pedagógica comprometida com seu tempo, em que o desenvolvimento pelo gosto à pesquisa, o fazer musical coletivo e a criação. O Festival Carioca de Educação Musical tem por objetivo fomentar e promover a Educação Musical, dando visibilidade aos trabalhos realizados por alunos (as) e professores (as) da Rede e acontecerá de acordo com as orientações e regulamento contidos neste Caderno. Esse ano entra em sua 34ª edição, dialogando com a música e sua aplicação cotidiana nas unidades educacionais.

Este ano estaremos homenageando

ELZA SOARES

Elza Soares, nome artístico de Elza Gomes da Conceição, Carioca (23/06/1930 a 20/01/2022), foi cantora, compositora musical e puxadora de samba-enredo, que flertou com vários gêneros musicais como samba, jazz, samba-jazz, sambalongo, bossa nova, mpb, soul, rock e música eletrônica. Ao



longo de pouco mais de 60 anos de carreira, ela teve inúmeras músicas no topo das listas de sucesso no Brasil. Nasceu em uma família muito humilde, com dez irmãos, na favela da Moça Bonita, atualmente Vila Vintém, no bairro de Padre Miguel. Durante a adolescência, transformada em uma mulher adulta pelo casamento precoce, Elza sofreu agressões e violências sexuais que a marcaram pelo resto da vida — e que se transformaram em protestos que ela apresenta por meio de sua música.

Uma das maiores cantoras da música brasileira, Elza Soares foi dona de uma carreira incrível e de uma história de vida de tirar o fôlego. Declarada pelos fãs como patrimônio cultural brasileiro, o nome da cantora se tornou símbolo de resistência — afinal, isso foi o que ela mais fez em toda a sua trajetória: resistir.

Em 2000, Elza Soares recebeu da BBC Londres o título de Melhor Cantora do Milênio. Naquela época, ela já tinha mais de 40 anos de carreira e uma longa lista de sucessos.

Cada vez mais empoderada e consciente de sua grandeza, Elza seguiu a carreira com grandes parcerias e um sucesso crescente. Em 2015, ela gravou o álbum ***A Mulher do Fim do Mundo***, o primeiro de sua carreira a conter só músicas inéditas.

Foram 91 anos de vida, 71 de carreira e uma história tão impactante que fica difícil resumir. Afinal, como diz a música que Chico Buarque compôs especialmente pra ela, Elza Soares era *Dura Na Queda*.

A cantora faleceu aos 91 anos, no dia 20 de janeiro de 2022, por causas naturais. Elza Soares resistiu à violência, à fome, ao preconceito e até mesmo ao tempo, para se tornar um ícone da música nacional e um símbolo de luta contra a opressão.

Elza Soares é inesquecível!

Elza Soares foi uma mulher que fez história na música com seu jeito irreverente e voz marcante. A cantora deixa uma imensa saudade e um legado que jamais será esquecido.

EMICIDA

Leandro Roque de Oliveira, Paulista (17/08/1985), mais conhecido pelo nome artístico EMICIDA, é um *rapper*, cantor, letrista e compositor. É considerado uma das maiores revelações do hip hop do Brasil da década de 2000. O nome "Emicida" é uma fusão das palavras "MC" e "homicida". Devia as suas constantes vitórias nas batalhas de improvisação, seus amigos começaram a falar que Leandro era um "assassino", e que "matava" seus adversários através de suas rimas. Mais tarde, o *rapper* criou também um acrônimo para o nome: E.M.I.C.I.D.A. (*Enquanto Minha Imaginação Compuser Insanidades Domino a Arte*).

Emicida realizou suas primeiras composições gravadas por volta do ano de 2005, período quando entrou nos desafios das batalhas, lançando sua primeira faixa na *internet*, "Contraditório Vagabundo". Sempre emplacando sucessos com temas de protesto que trazem reflexões sob o



cotidiano, com isso conquista cada vez mais fãs que comungam dos seus pensamentos e contribuições político-sociais.

Em 2010 Emicida lançou o segundo *single* da sua carreira, intitulado "Avua Besouro", que foi incluído na sua segunda *mixtape*. No fim de janeiro do mesmo ano, veio o seu segundo trabalho, o EP *Sua Mina Ouve Meu Rap Também*, com referência para a canção "Sua Mina Ouve Meu Rap Também", de MC Marechal, com quem mantém afiliações. Lançado em dezembro de 2020, Emicida estreia o documentário **AmarElo - É tudo pra ontem** no serviço de streaming Netflix, o documentário conta a história do negro e a história do Samba e Rap no Brasil e como eles influenciaram e influenciam para chegarmos no momento atual, o filme inicia-se lembrando sobre as raízes do racismo no Brasil, a abolição da escravidão que deixou os negros no Brasil sem nenhum amparo, o documentário passa por várias referências de pessoas negras para a nossa sociedade tanto na música quanto para a poesia, e na área de atuação no cinema e teatro, como Ruth de Souza a primeira atriz negra do Brasil.

Emicida vem de uma família com histórias complexas, sua avó paterna foi assassinada pelo seu avô, que comprou a esposa em uma fazenda quando ela tinha 12 anos. Alcoólatra, o pai de Leandro morreu quando ele tinha apenas seis anos. O rapper tem duas filhas: Estela, nascida em 2010, fruto do relacionamento com Carolina, sua ex-esposa. E Teresa, que nasceu em 2018, fruto da união com a apresentadora Marina Santa Helena, sua atual esposa.

REGULAMENTO

- I. As categorias de participação, inscrições e regras gerais são as descritas no início deste Caderno de Orientações;
- II. O responsável pela produção musical será identificado como Professor (a) orientador (a);
- III. Não haverá limite de inscrição de trabalhos artísticos de nenhum tipo, seja por professor(a), por unidade educacional e/ou categoria.
- IV. A proposta musical atenderá duas modalidades descritas abaixo:

AUTORAL

Música inédita, composta por alunos (as) e executada por alunos da Unidade Educacional e o (a) professor (a) orientador(a)

NÃO AUTORAL

Música de autores conhecidos do público, executada por alunos (as) da Unidade Educacional e o (a) professor(a) orientador (a).

- V. Cada professor (a) orientador (a) poderá inscrever trabalhos de acordo com o quadro abaixo:

NÃO AUTORAL
GRUPO A

AUTORAL
GRUPOS B, C, D, E, F

- VI. Na inscrição devem ser fornecidas as seguintes informações:
- Nome completo da Unidade Educacional;
 - Nomes da equipe de Direção;
 - Categoria – mencionadas no caderno de orientação;
 - Modalidade – AUTORAL ou NÃO AUTORAL;
 - Título da Música, autor e letra da música;
 - Duração;
 - Sinopse, com no máximo (03) três linhas;
 - Nome, matrícula, contato e e-mail Rioeduca do professor orientador;
 - Ficha Técnica (Nome do compositor/compositora (s), cantor/cantora (s) e instrumentistas participantes e código de matrícula de todos);
 - Autorização de uso de imagem dos (as) alunos (as) participantes;
 - Making of opcional.
- VII. O acompanhamento instrumental deverá ser realizado por alunos (as) da Rede com a participação do (a) professor (a) orientador (a). O (A) professor (a) orientador (a) poderá participar do instrumental, não podendo ter participação vocal de qualquer natureza. Não será permitido o uso de mídia que substitua a execução ao vivo. Os instrumentos utilizados na apresentação são de responsabilidade dos participantes.
- VIII. O número de participantes de cada grupo será limitado ao **máximo de 20 integrantes**.
- IX. Em se tratando de uma apresentação artística como elemento final do processo, sugerimos a elaboração de figurino que esteja alinhado com a proposta musical.
- X. Duração do trabalho musical: **de 2 a 4 minutos**
- XI. Os professores (as) orientadores (as) devem enviar o rider de sua apresentação, tendo ciência que é de sua responsabilidade os instrumentos necessários para a mesma.
- XII. Dos trabalhos apresentados na Mostra Regional, será escolhida 1 (uma) música por Categoria de participação, que representarão de a E/CRE na Mostra Municipal de Multilinguagens.

- XIII. A letra da música deverá ser enviada pela unidade educacional em drive compartilhado com a E/CRE/GED para a etapa regional do FECEM, no padrão de fonte Times New Roman, 12, contendo o título e autor na folha. Caberá à E/CRE/GED organizar um caderno impresso com todas as letras na ocasião da etapa regional. No caso de música AUTORAL, caso haja comprovação de plágio, a participação será impugnada.
- XIV. Dos trabalhos apresentados na Mostra Regional, será escolhida 1 (uma) música por Categoria de Participação, que representarão a E/CRE na Mostra Municipal de Multilinguagens. A escolha será feita através de Curadoria formada por equipe da E/SUBE/CDCEC/GPPE, observando os seguintes aspectos, ressalvada a especificidade de cada modalidade:

AFINAÇÃO – Precisão na execução vocal da interpretação principal;

AUTONOMIA – Execução da música de forma consciente e independente.

COMUNICAÇÃO COM O PÚBLICO – Interação do grupo com a plateia.

EXECUÇÃO – Performance na execução dos instrumentos;

EXPRESSÃO – Comunicação e atuação durante a apresentação;

HARMONIA – Interação musical e integração dos elementos e vozes;

INTEGRAÇÃO COM OUTRAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS - Utilização de diferentes linguagens na proposta artística, de forma integrada;

LETRA – Clareza, construção de ideias, inovação e criatividade da letra da música;

MELODIA – Grau de complexidade e criatividade da linha melódica da música.

PRESENÇA – Integração e vivacidade na apresentação;

TRABALHO PEDAGÓGICO – Aproveitamento de todos os critérios anteriores do ponto de vista educacional.



O FESTA NA REDE é uma mostra de produções teatrais de estudantes da Rede Municipal de Educação do Rio de Janeiro juntamente com os professores (as) de Artes Cênicas e/ou professores (as) de diferentes componentes curriculares. Em sua quarta edição o FESTA, traz a relevância do trabalho teatral nas unidades educacionais, realizando a transversalidade de conhecimentos que potencializam a ação pedagógica.

TEATRO EXPERIMENTAL DO NEGRO

Fundado em 1944, no Rio de Janeiro, por iniciativa do economista e ator Abdias do Nascimento. A proposta da companhia é reabilitar e valorizar socialmente a herança cultural, a identidade e a dignidade do afro-brasileiro por



meio da educação, da cultura e da arte. O TEN elabora um trabalho alternativo de educação direcionado à população negra e oferece programas de alfabetização e iniciação cultural. Com essas atividades, o TEN valoriza a construção de uma identidade negra e viabiliza a formação de elenco próprio. Em plena década de 1940, tal fato implica uma mudança no mercado de trabalho e na

expectativa do público, habituado a ver atores brancos que se pintam para poder representar personagens negros. Seus principais integrantes foram: Ruth de Souza, Haroldo Costa, Léa Garcia e José Maria Monteiro.



FERNANDA MONTENEGRO

Considerada uma das melhores atrizes brasileiras, é frequentemente referenciada como a grande dama do cinema e da dramaturgia do Brasil. Foi a primeira latino-americana e a única brasileira indicada ao Oscar de Melhor Atriz. É também a única atriz indicada ao Oscar por uma atuação em língua portuguesa, sendo nomeada por seu trabalho em *Central do Brasil* (1998). Além disso, foi a primeira brasileira a ganhar o Emmy Internacional na categoria de melhor atriz pela atuação em *Doce de Mãe* (2013). Ganhou ainda o Urso de Prata no Festival de Berlim de 1998 pela interpretação de "Dora" no filme *Central do Brasil* de Walter Salles, o que valeu uma indicação ao Oscar de melhor atriz em 1999 e ao Globo de Ouro de melhor atriz em filme dramático. Em março de 2022, a atriz tomou posse da cadeira 17 da Academia Brasileira de Letras (ABL), sucedendo o diplomata Affonso Arinos, sendo a 9.ª mulher e a primeira atriz a entrar na lista dos imortais da ABL.

REGULAMENTO

- I. As categorias de participação, inscrições e regras gerais são as descritas no início deste Caderno de Orientações;
- II. O/A responsável pela produção teatral será identificado como Professor (a) orientador (a);

- III. Não haverá limite de inscrição de trabalhos artísticos de nenhum tipo, seja por professor (a), por unidade educacional e/ou categoria.
- IV. Ao final de cada etapa regional, como tradição no Teatro, será promovido um debate, mediado por profissional da linguagem artística, com atuação no território, no sentido de potencializar os aspectos positivos dos trabalhos, sob organização da E/CRE/GED;
- V. Duração: **de 12 a 15 minutos**;
- VI. Na inscrição devem ser fornecidas as seguintes informações:
- Nome completo da Unidade Educacional;
 - Nomes da equipe de Direção;
 - Categoria - mencionadas no caderno de orientação;
 - Título do trabalho;
 - Duração;
 - Sinopse, com no máximo (03) três linhas;
 - Nome, matrícula, contato e e-mail Rioeduca do (a) professor (a) orientador (a);
 - Nome dos alunos participantes e código de matrícula;
 - Créditos;
 - Making of opcional;
 - Autorização de uso de voz/imagem dos (as) alunos (as) participantes;
- VII. Dos trabalhos apresentados na Mostra Regional, será escolhido 1 (um) trabalho por Categoria de participação, de acordo com as Regras Gerais deste Caderno, que representarão a E/CRE na Mostra Municipal de Multilinguagens. A escolha será feita através de Curadoria formada por equipe da E/SUBE/CDCEC/GPPE, observando os seguintes aspectos:
- **AUTONOMIA** – Atuação de forma consciente e independente de orientações externas;
 - **COMPLEXIDADE** – Grau de dificuldade da cena;
 - **CRIATIVIDADE** – Capacidade de criar soluções cênicas diferenciadas;
 - **ELEMENTOS VISUAIS** – Criação, utilização e integração de adereços e cenários com a proposta cênica;
 - **FIGURINO** – Vestuário utilizado de acordo com a proposta cênica;
 - **INTEGRAÇÃO COM OUTRAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS** – utilização de diferentes linguagens artísticas na proposta artística, de forma integrada;
 - **JOGO CÊNICO** – Relação de escuta e inter-relação entre os atores em cena;
 - **PRESENÇA** – Disponibilidade e vivacidade durante a apresentação;
 - **USO DO ESPAÇO** – Utilização do espaço cênico.



A Mostra de Dança é um projeto que completa 39 anos de existência, e propõe oportunizar o acesso e a experimentação da linguagem da dança nas unidades educacionais. É um projeto consolidado na Rede e é incorporada ao calendário político pedagógico das unidades educacionais, passando pela mobilização de toda comunidade escolar, em todas as suas etapas. Toda essa mobilização favorece à reflexão e troca de experiências, ampliando o diálogo com diversas linguagens e consequentemente inferindo no processo ensino aprendizagem integrado.

Para abrilhantar ainda mais nossa pesquisa, sugerimos nomes relevantes na dança que simbolizam a ruptura de paradigmas e promovem ações de transformação no cenário social da dança, como as bailarinas e coreógrafas Pina Baush e Lia Rodrigues. Essas duas homenagens têm em sua trajetória, além da relação com a dança, a mudança e interferência no meio em que estão inseridas. Vale a pena conferir!

PINA BAUSH

Philippine Bausch, mais conhecida como Pina Bausch (27/07/30 – 30/06/09), foi uma coreógrafa, dançarina, pedagoga de dança e diretora de balé alemã.



Conhecida principalmente por contar histórias enquanto dança, suas coreografias eram baseadas nas experiências de vida dos bailarinos e feitas conjuntamente. Várias delas são relacionadas a cidades de todo o mundo, já que a coreógrafa retirava de suas turnês ideias para seu trabalho.

O conceito dança-teatro de Pina Bausch revolucionou e redefiniu a noção de dança. A expressão não foi, todavia, uma criação da coreógrafa alemã; ela apareceu pela primeira vez em 1920 como um conceito coreográfico que incorporava elementos do teatro, que incluíam, por exemplo, a fala.



LIA RODRIGUES

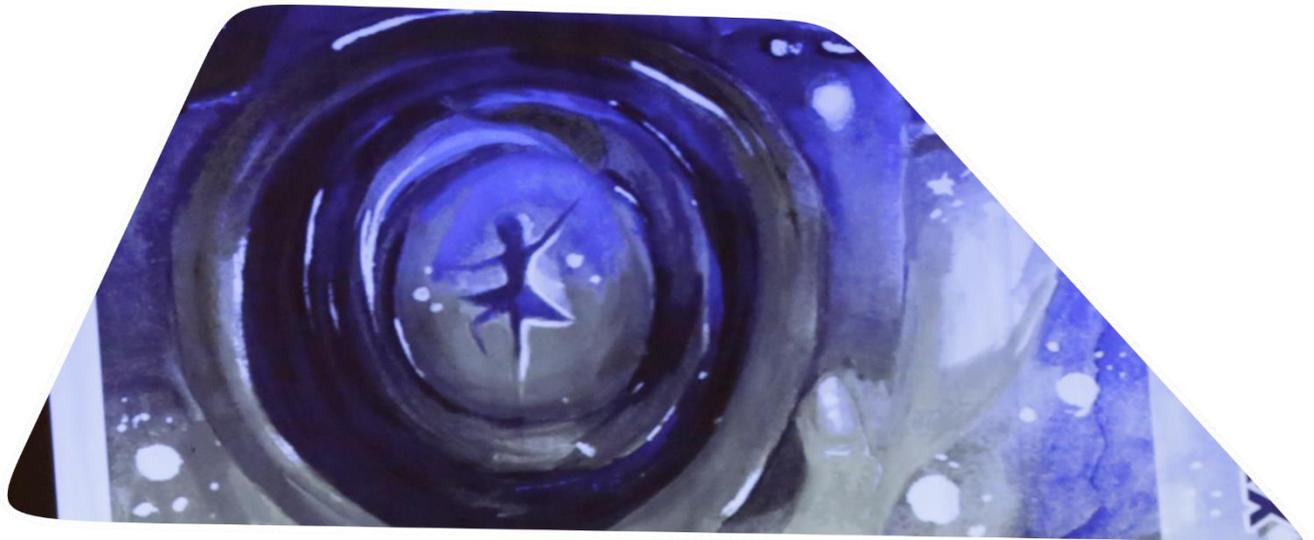
Desde 2004, Lia Rodrigues desenvolve atividades artísticas e educacionais na Favela da Maré, no Rio, em parceria com a ONG Redes da Maré. Dessa colaboração nasceu o Centro de Artes da Maré, aberto ao público em 2009, e lá a Escola Livre de Danças da Maré, inaugurada em 2011.

O Centro de Artes da Maré é um espaço para criação, formação e difusão das artes e é também a sede da Lia Rodrigues Companhia de Danças. Nesse espaço a Companhia criou e estreou seus trabalhos “Pororoca”, “Piracema” e “Pindorama” e realizou em 2009, com o apoio da Fundação Prince Claus, o projeto “Nova Holanda – Novos Horizontes: dança para todos”, com aulas de dança gratuitas para moradores da Maré.

REGULAMENTO

- I. As categorias de participação, inscrições e regras gerais são as descritas no início deste Caderno de Orientações;
- II. O (A) responsável pela produção coreográfica será identificado (a) como Professor (a) orientador (a);

- III. Não haverá limite de inscrição de trabalhos artísticos de nenhum tipo, seja por professor (a), por unidade educacional e/ou categoria.
- IV. Duração das propostas de dança: **de 3 a 5 minutos**
- V. Cada professor (a) orientador (a) poderá inscrever seu trabalho por unidade educacional, enviando as seguintes informações para a E/CRE/GED:
- Nome completo da Unidade Educacional;
 - Nomes da equipe de Direção;
 - Categoria - mencionadas no caderno de orientação;
 - Título do trabalho;
 - Duração;
 - Sinopse, com no máximo (03) três linhas;
 - Nome, matrícula, contato e email Rioeduca do (a) professor (a) orientador (a);
 - Nome dos alunos participantes e código de matrícula;
 - Créditos;
 - Making of opcional;
 - Autorização de uso de voz/imagem dos (as) alunos(as) participantes;
- VI. Serão desclassificados trabalhos que utilizam coreografias plagiadas;
- VII. Dos trabalhos apresentados na Mostra Regional, serão escolhidos trabalhos por categoria de participação, que representarão a E/CRE na Mostra Municipal de Multilinguagens. A escolha será feita através de Curadoria formada por equipe da E/SUBE/CDCEC/GPPE, observando os seguintes aspectos:
- AUTONOMIA** – Execução da coreografia de forma consciente e independente de orientações externas;
- COMPLEXIDADE** – Grau de elementos de dificuldade da coreografia;
- CRIATIVIDADE DE ELABORAÇÃO** – Capacidade de criar elementos coreográficos diferenciados, que sejam inéditos em sua combinação e criar elementos de inter-relação com outras linguagens artísticas;
- ELEMENTOS VISUAIS** – Criação, utilização e integração de adereços e cenários físicos ou digitais com a proposta coreográfica, explorando elementos possíveis no espaço;
- EXECUÇÃO** – Relação dos movimentos e expressão corporal com as variações musicais;
- FIGURINO** – Vestuário utilizado de acordo com a proposta coreográfica, com criatividade e facilitador na aplicação da proposta;
- INTEGRAÇÃO COM OUTRAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS**- utilização de diferentes linguagens artísticas na proposta artística, de forma integrada;
- PRESENÇA EM CENA** – Disponibilidade e vivacidade na coreografia;
- SINCRONISMO** – Relação rítmica entre os movimentos individuais ou coletivos;
- USO DO ESPAÇO** – Maneira com que a coreografia dialoga com os planos, a fluidez e exploração dos movimentos.



3º LENTES DO OLHAR

LENTE DO OLHAR completa na Rede seu terceiro ano de existência. Anteriormente tinha característica de concurso de imagens produzidas por alunos (as), com objetivo de elaboração imagética para os demais projetos artísticos, como o FECEM, o FESTA e a MOSTRA DE DANÇA.

A partir desse ano 2022, LENTES DO OLHAR traz uma proposta ampliada, considerando a relevância da Linguagem das Artes Visuais e suas possibilidades na Rede Municipal. Avançamos para o formato de exposição, que deverá ocorrer em etapas significativas dentro das Unidades Educacionais, potencializando os territórios nas etapas regionais, e finalizando com a exposição na Mostra Municipal de Multilinguagens.



BASQUIAT

Jean-Michel Basquiat (22/12/1960 – 12/08/1988) foi um artista estadunidense. Ganhou popularidade primeiro como grafiteiro no centro de Manhattan e depois como pintor neo-expressionista. As pinturas de Basquiat ainda são uma influência para muitos artistas. Em 2017, sua

pintura *Untitled* (1982) foi vendida por US\$ 110,5 milhões, tornando-se uma das pinturas mais caras já compradas. Também estabeleceu um novo recorde para um artista americano em leilão.

Desde cedo mostrou uma aptidão incomum para a arte e foi influenciado pela mãe, Matilde, a desenhar, pintar e a participar de atividades relacionadas ao mundo artístico. Basquiat expôs na Galerie Daniel Templon em Paris, na Galeria Akira Ikeda em Tóquio e na Galeria Tony Shafrazi em Nova York. Ele projetou uma roda gigante para o Luna Luna de André Heller, um parque de diversões temporário em Hamburgo, com brinquedos projetados por renomados artistas contemporâneos. Nos últimos 18 meses de sua vida, Basquiat se tornou um recluso. Basquiat morreu aos 27 anos de overdose de heroína em sua casa na Great Jones Street, em Manhattan, em 12 de agosto de 1988. Ele foi encontrado inconsciente em seu quarto por sua namorada Kelle Inman. Ele foi levado para o Centro Médico Cabrini, onde foi declarado morto na chegada.

JAIDER ESBELL

Artista, escritor e produtor cultural indígena da etnia Makuxi. Nasceu em Normandia, estado de Roraima, e viveu, até os 18 anos, onde hoje é a Terra Indígena Raposa – Serra do Sol. Antes de ser artista, habilidade descoberta na infância, Esbell percorreu diversos



caminhos. Trabalhava o dia todo e estudava à noite por conta própria na biblioteca pública. Aprovado em concurso federal, Esbell parte em viagem para fora do estado. A profissão ainda não estava conquistada, precisaria de treinamento rigoroso para altas habilidades. Realiza ações de educação ambiental, atividades socioculturais, participa em pesquisas e faz contatos bilaterais empresa/comunidades indígenas. Ao longo de sua vida, Esbell sempre escreveu e desenhou, sempre acreditou e trabalhou para criar condições ideais para manifestar suas habilidades de artista. Em 2010 inscreve-se pela primeira vez em um edital de literatura, Bolsa Funarte de Criação Literária – programa do Ministério da Cultura para apoiar financeiramente novos escritores. Esbell leva para Roraima uma das bolsas e lança no ano de 2012 o seu primeiro livro, *Terreiro de Makunaima – Mitos, lendas e histórias em vivências*.

O artista colabora com obras e testemunhos de vivências coletivas com a arte indígena contemporânea realizadas em Roraima, fruto de articulação entre artistas, artesãos, lideranças,

comunidades e a sociedade em geral em torno do tema. Esbell, propõe o Encontro de Todos os Povos, que caminha para a quarta edição. Habilidade em redes sociais, utiliza-se de toda uma rede de apoio e solidariedade. Esbell marca no tempo sua passagem e toda a diversidade cultural local em contextos que extrapolam todas as fronteiras. Em 2016, recebe indicação ao Prêmio PIPA, o maior prêmio da arte contemporânea Brasileira. Estaria assim de fato e de direito falando a língua universal, a linguagem das artes. Sendo a arte o próprio objeto de vida, o artista desvincula-se de vez da Eletrobras e embarca nesta jornada que ele mesmo denomina ITINERÂNCIA RORAIMA – ARTE E VIDA, UMA JORNADA AO BRASIL DE CASA EM CASA.

REGULAMENTO

- I. As categorias de participação, inscrições e regras gerais são as descritas no início deste Caderno de Orientações;
- II. O (A) responsável pela produção do trabalho será identificado como Professor (a) orientador (a);
- III. Não haverá limite de inscrição de trabalhos artísticos de nenhum tipo, seja por professor (a), por unidade educacional e/ou categoria.
- IV. A participação poderá ocorrer nas seguintes vertentes: **ARTE URBANA, DESENHO, ESCULTURA, FOTOGRAFIA, INSTALAÇÃO, PINTURA e XILOGRAVURA;**
- V. Serão permitidas “Apropriações” (Ready Made) ou “Releituras”, embora a priorização seja para trabalhos autorais, enfatizando e promovendo o protagonismo do (a) aluno (a) no processo de produção do trabalho;
- VI. Os trabalhos deverão ser apresentados no seguinte padrão:
ARTE URBANA – Através de registro fotográfico, em papel fosco, tamanho 20x25, ou audiovisual no formato MP4 (H264) com resolução mínima de 720x480, com proporção 16:9 (Widescreen), com duração máxima de 30 segundos;
DESENHO – Em qualquer tamanho, emoldurado em cartolina preta, com 2 cm de borda.
ESCULTURA – Física ou através de registro fotográfico, em papel fosco, tamanho 20x25, ou audiovisual no formato MP4 (H264) com resolução mínima de 720x480, com proporção 16:9 (Widescreen), com duração máxima de 30 segundos;
FOTOGRAFIA – Em papel fosco, tamanho 20x25;

INSTALAÇÃO – Física ou através de registro fotográfico, em papel fosco, tamanho 20x25, ou audiovisual no formato MP4 (H264) com resolução mínima de 720x480, com proporção 16:9 (Widescreen), com duração máxima de 30 segundos;

PINTURA – Em tela, qualquer formato e tamanho;

XILOGRAVURA – Física, em qualquer tamanho, emoldurado em cartolina preta, com 2 cm de borda. Margem de 5 cm em torno da mancha de impressão. A assinatura do (a) aluno (a) feita à lápis, nessa margem, fora da mancha de impressão, embaixo e do lado direito do papel. O título do trabalho fica também na margem inferior, centralizado. Na margem, no lado esquerdo, embaixo fica a numeração. Se forem, por exemplo, dez gravuras, a primeira recebe a inscrição 1/10, a segunda, 2/10 e assim por diante.

VII. Cada professor (a) orientador(a) poderá inscrever seu trabalho por unidade educacional, enviando as seguintes informações para a E/CRE/GED:

- Nome completo da Unidade Educacional;
- Nomes da equipe de Direção;
- Categoria - mencionadas no caderno de orientação;
- Título do trabalho;
- Descrição, com no máximo (03) três linhas;
- Nome, matrícula, contato e email Rioeduca do (a) professor (a) orientador (a);
- Nome do (a) aluno (a) participante e código de matrícula;
- Créditos;
- Making of opcional;
- Autorização de uso de voz/imagem dos (as) alunos (as) participantes;

VIII. Dos trabalhos apresentados na Mostra Regional, serão escolhidos trabalhos por categoria de participação, que representarão a E/CRE na Mostra Municipal de Multilinguagens. A escolha será feita através de Curadoria formada por equipe da E/SUBE/CDCEC/GPPE, observando os seguintes aspectos:

INTEGRAÇÃO COM OUTRAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS - Utilização de diferentes linguagens na proposta artística, de forma integrada;

MATERIALIDADE – Criatividade na utilização de diferentes suportes e materiais, explorando recursos sustentáveis e/ou tecnológicos.

NOÇÃO ESTÉTICA – Diferente da ditadura da beleza na arte, este aspecto avalia a proporção do trabalho no suporte utilizado, o uso de técnicas, equilíbrio e acabamento.

TRABALHOS AUTORAIS – Quando a temática do trabalho é inédita, independente e diferenciada. Mesmo que seja inspirada ou que faça referência a trabalhos e estilos artísticos.

A arte liberta
a alma e colore
os pensamentos.